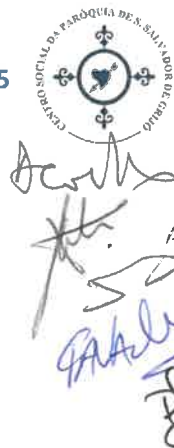




Handwritten signature and initials in blue ink.

RELATÓRIO E CONTAS

2025



ÍNDICE

1. Relatório de Gestão.....	3
1.1. Terceira Idade	5
1.2. Intervenção Comunitária	25
1.3. Serviços Partilhados	31
1.4. Outras Atividades.....	31
1.5. Análise Económico-Financeira	32
2. Demonstrações Financeiras.....	35
3. Anexo às Demonstrações Financeiras	40





[Handwritten signatures in black and blue ink]

1. Relatório de Gestão





Handwritten signatures in blue ink, including the name 'S. S.' and a signature that appears to be 'S. S. S.' followed by a small flourish.

AO CONSELHO GERAL

A Direção do Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó vem apresentar o Relatório e Contas relativos ao exercício de 2025 para, depois de apreciadas e discutidas, serem aprovadas pelo Conselho Geral, reunido para o efeito em Assembleia Geral Ordinária do dia 26 de março de 2026.

INTRODUÇÃO

O Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com sede na Avenida de Santo António, 270, Grijó.

A atividade do Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó (Instituição) tem vindo a aumentar gradualmente, de forma sustentada e controlada, em função das suas possibilidades financeiras, humanas e materiais.

As contas traduzidas pelo Balanço, Demonstração dos Resultados por naturezas e demais peças contabilísticas, em SNC-ESNL, demonstram essa regularidade e controlo ao longo destes 27 anos de plena atividade. Tem-se verificado, ao longo destes exercícios, algumas oscilações em termos de resultados, derivadas essencialmente do facto de a arrecadação de subsídios e donativos não terem tido um carácter de regularidade, e pela inclusão, desenvolvimento e alteração de diversas valências e sucessivos aumentos de capacidade.





1.1. TERCEIRA IDADE

As respostas sociais da Terceira Idade desenvolvidas durante o exercício de 2025 foram as seguintes:

- Centro de Dia (CD);
- Serviço de Apoio Domiciliário (SAD); e
- Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).

A intervenção planeada assentou numa visão holística reconhecendo que cada resposta social exige abordagens distintas, mas partilham o mesmo objetivo: garantir de cuidados de proximidade e de qualidade. Isto significa que a estratégia assentou numa intervenção transversal às respostas sociais de Centro de Dia e ERPI, onde se assegurou que o Plano Individual de Cuidados (PIC) fosse elaborado numa articulação entre as equipas. O SAD foi alvo de uma intervenção própria, justificada pela essência do serviço.

Ao nível das atividades explanadas no PIC das respostas sociais Centro de Dia e ERPI, é importante ressaltar as considerações que, na nossa ótica, interferiram diretamente na execução das atividades planeadas no Plano de Ação e Orçamento de 2025. A partir do segundo semestre o planeamento das atividades, até então era autónomo por resposta social, e passou a ser único pelos seguintes motivos:

- Por um lado, a reorganização da afetação de recursos humanos para a Gestão da Qualidade. A gerontóloga reduziu a carga horária destinada à execução das atividades com os utentes porque assumiu a função de Gestora da Qualidade da Instituição. A animadora sociocultural acumulou funções de animação nas respostas sociais de Centro de Dia e ERPI.
- Por outro lado, com o início da execução da Obra do PRR-SAD, referente à Requalificação do Edifício Sede, foi necessário transferir a prestação de serviços dos utentes de CD, para o Edifício da ERPI, para garantir a segurança. Pese embora, a força maior desta necessidade, é importante contextualizar que algumas atividades não obtiveram a taxa de execução inicialmente programada, porque o espaço de dinamização de atividades foi sujeito a reorganização de layout, para acomodar os utentes de ERPI e Centro de Dia. Esta reorganização impediu a existência de espaços amplos, necessários à dinamização de atividades para pequenos grupos, por exemplo estimulação cognitiva, e intervenção individual.
- Em contexto de ERPI, da monitorização obrigatória a cada semestre, tem-se constatado que o nível de dependência dos utentes sofreu alterações que determinam o reajuste das atividades para o cumprimento do Plano Individual de Cuidados de cada utente. A título de exemplo, temos utentes autónomos que por agudizar do estado de saúde, altera o nível de dependência, bem como utentes que melhoram após a admissão na resposta social.
- As condições climatéricas adversas (incêndios, chuva, ar poluído, tempestade de poeiras ou calor) também impediram a realização de atividades ao ar livre ou saídas ao exterior.





1.1.1. Breve caracterização, identificação e objetivos das respostas sociais

A intervenção das respostas sociais da terceira idade, em 2025, foi estruturada para responder às reais necessidades dos utentes/familiares/significativos, e aos diferentes graus de dependência dos utentes.

Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas

A ERPI teve como principal objetivo a prestação de cuidados de saúde e bem-estar físico, assegurando um ambiente seguro e humanizado, com foco no Envelhecimento Ativo, e com acompanhamento 24h/ano.

Tipo	Nº
Atendimentos	156
Capacidade Resposta Social	55
Admissões (Jan a Dez 2025)	13 (8 privados, 3 acordo de cooperação e 1 quota da seg. social)
Total de visitas presenciais	4218
Total de videochamadas	943
Lista de Espera ERPI (Atualizada a 31/12/2025)	211
Óbitos	10

Centro de Dia

O CD teve como principal objetivo garantir que os utentes, durante o período diurno, fossem acompanhados e estimulados do ponto de vista das suas capacidades cognitivas e sociais, bem como apoiados ao nível da prestação de cuidados de higiene, alimentação e animação sociocultural.

Tipo	Nº
Atendimento: Inscrição / Esclarecimentos sobre a Resposta Social	57
Atendimentos de Acompanhamento (Utentes e/ou Familiares)	126
Visitas Domiciliárias	21
Média de Frequência da Resposta Social	31
Admissões (Jan a Dez 2025)	13
Lista de Espera (Atualizada a 31/12/2025)	42



Serviço de Apoio Domiciliário

O SAD teve como principal objetivo prestar cuidados e serviços personalizados no domicílio a utentes com perda de autonomia, para assegurar a satisfação das suas necessidades básicas ou atividades da vida diária.

Esta resposta é crucial para manter o utente em contexto de domicílio, evitando ou retardando a institucionalização.

Tipo	Nº
Atendimento: Inscrição / Esclarecimentos sobre a Resposta Social	77
Atendimentos de Acompanhamento (Utentes e/ou Familiares)	43
Visitas Domiciliárias	66
Média de Frequência da Resposta Social	40
Admissões (Jan a Dez 2025)	27
Lista de Espera (Atualizada a 31/12/2025)	59

1.1.2. Planeamento Estratégico

Os objetivos estratégicos, respetivos indicadores e resultados, para o exercício de 2025, foram os seguintes:

Objetivo Específico	Indicador/Meta	Resultados		
		ERPI	SAD	CD
Informação, comunicação e imagem				
Atualizar o Site da Instituição	Nº atualizações ≥ 1/ano	Atingido	Atingido	Atingido
Afixar e divulgar informações pertinentes	Divulgações; N.º de afixações e divulgações ≥ 4/ano	Atingido	Atingido	Atingido
Atividades promovidas pela comunidade				
Analisar os convites recebidos		100%	100%	100%
Defenir a participação/representação da instituição	Taxa de participação ≥ 65%/ano	85%	Não se aplica	85%
Registar e avaliar a participação		85%	Não se aplica	85%
Cumprimento do plano de atividades				
Elaborar e aprovar o plano de atividades		100%	100%	100%
Realizar, registar e avaliar as atividades		86%	93%	97%
Determinar, sempre que se justifique ações para assegurar a realização das	Taxa de cumprimento das atividades ≥ 75%/ano	86%	93%	97%
Elaborar o relatório de avaliação de atividades		86%	93%	97%

Objetivo Específico	Indicador/Meta	Resultados		
		ERPI	SAD	CD
Melhoria Contínua dos processos				
	Taxa de satisfação utentes ≥ 50%/ano	N= 15 (50% da amostra legível) Avaliação global: 100 % Satisfeitos	N = 8 (50% da amostra legível) Avaliação Global: 93% Satisfeitos	N = 12 (50% da amostra legível) Avaliação Global: 88% Satisfeitos
Satisfação dos Residentes e Familiares	Taxa de satisfação familiares ≥ 50%/ano	N=25 Avaliação global: 20% Satisfeito 40% Muito Satisfeito 40% Totalmente Satisfeito	N = 2 Avaliação Global: 100% Muito Satisfeito	N = 3 Avaliação global: 33,33% Satisfeito 33,33% Muito Satisfeito 33,33% Totalmente Satisfeito
Qualificação e Formação Contínua da Equipa	Taxa de colaboradores que adquiriram novas competências ≥ 40%/ano	86%	86%	86%
	Taxa de cumprimento do plano de formação ≥ 50%/ano	86%	86%	86%
Incidência de quedas e acidentes	Nº quedas ≤ 12	1º semestre: 7 2º semestre: 10	Não se aplica	Não se aplica
Tempo de resposta a pedidos ou reclamações	Nº de dias para resposta ≤ 15 dias uteis		Atingido	Atingido
Adesão aos planos de cuidados personalizados	Taxa de cumprimento ≥ 75%/semestre	100%	100%	100%
Taxa de agudização da situação de saúde	Taxa de agudização da situação clínica ≤ 20%	13%	Não se aplica	Não se aplica
Taxa de Implementação dos 7 processos chave da ERPI, SAD e CD:				
	1. Candidatura = 100%	100%	100%	100%
	2. Admissão e Acolhimento = 100%	100%	100%	100%
	3. Plano Individual = 100%	100%	100%	100%
Implementação do Sistema de Gestão da Qualidade	4. Cuidados Pessoais e de Saúde = 100%	100%	100%	100%
	5. Nutrição e Alimentação = 100%	100%	100%	100%
	6. Apoio nas Atividades Instrumentais da Vida Quotidiana =100%	100%	87,5% *	75% *
	7. Planeamento e Acompanhamento das Atividades de Desenvolvimento Pessoal =100%	100%	100%	100%
Cumprimento dos planos individuais do utente (PI)				
Elaborar os PI's com base nas expectativas, necessidades e potencialidades dos clientes/familiares				
Elaborar os PI's com base no diagnóstico da equipa técnica	Taxa de cumprimento dos PI's ≥ 80%	87%	88%	84%
Definir ações e objetivos concretizáveis				
Avaliar e rever os PI's				
Formação contínua dos recursos humanos				
Formação interna	Taxa de participação funcionários ≥ 80%/ano	93,1%**	92% ***	92% ***
Formação externa - Primeiros Socorros	Taxa de participação funcionários ≥ 60%/ano	64,1%****	100%	92% *****
Formação externa - RVCC Geriatria	Taxa de participação funcionários ≥ 60%/ano	100%	100%	92% *****
Sustentabilidade				
Assegurar uma boa cobrança das mensalidades	Taxa de pagamento de mensalidades =100%	100%	97% *****	93% *****
Assegurar o controlo dos stocks a utilização eficiente dos consumíveis	N.º de intercorrências ≤4/mês	1 intercorrência / 1 intercorrência Serviços Partilhados / ano	0 intercorrência / 1 intercorrência serviços Partilhados / ano	0 intercorrência / 1 intercorrência Serviços Partilhados / ano
Aumentar o número de vagas em Serviço de Apoio Domiciliário	N.º vagas = 20	Não se aplica	100% *****	Não se aplica



Objetivo Específico	Indicador/Meta	Resultados		
		ERPI	SAD	CD
Melhorar equipamentos das Respostas Sociais				
Edifício:				
Obra de construção civil - Telhados e outros trabalhos de conservação	Edifício Sede /100%	Não se aplica	Em execução até	Em execução até
Aquisição/instalação de Sistema Fotovoltaico			31-03-2026	31-03-2026
Tabuleiro Isotérmico e Louça em Policarbonato:				
Dinner Box +3	60 unidades			
Prato	120 unidades			
Tampa prato raso	120 unidades			
Taça Sopa	120 unidades			
Tampa taça sopa	120 unidades			
Taça Fruta	120 unidades			
Tampa taça fruta	120 unidades			
Taça sobremesa	120 unidades	Não se aplica	Em execução até	Não se aplica
Tampa taça sobremesa	120 unidades			
Carro para tabuleiros forrado a pvc (carro estufa com humedificação)	1 unidade			
Carro inox duplo para 20 tabuleiros térmicos	1 unidade			
Vestiário quadruplo (8 cacifos)	2 unidades			
Carro inox de limpeza completo	1 unidade			
Cozinha:				
Adquirir termo para líquidos com torneira 10 litros	2 unidades			
Aquecedor de leite 5,5lts	1 unidade			
Carrinho de prateleira grande, aço inox, 3 níveis 150 kgs: 1 unid.	1 unidade	Em execução até	Em execução até	Em execução até
Forno misto vertical	1 unidade	31-03-2026	31-03-2026	31-03-2026
Máquina de lavar/desinfetar louça	1 unidade			
Lavandaria:				
Máquina de lavar roupa industrial	1 unidade			
Secadora industrial	1 unidade			
Calandra elétrica 1600mm	1 unidade	Em execução até	Em execução até	Em execução até
Vaporeta industrial	1 unidade	31-03-2026	31-03-2026	31-03-2026
Cavalete pequeno	1 unidade			
Estante móvel com 3 prateleiras	1 unidade			

Legenda

* Incumprimento na etiquetagem da roupa

** Uma funcionária com CIT durante o ano 2025, e 3 rescindiram contrato.

*** Uma funcionária rescindiu contrato outra cessou por caducidade

**** Frequentaram, mas não cumpriram o plano de formação

***** Uma funcionária com CIT no decurso da formação

***** Pagamentos por regularizar

***** Obra de reabilitação do edifício para o aumento de capacidade de SAD ainda se encontra em curso. Prevê-se conclusão para final do mês de março 2026.



Handwritten signatures and initials:
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]
 [Signature]

1.1.3. Plano Anual de Atividades Ocupacionais e de Desenvolvimento da Terceira Idade

O Centro Social dinamiza várias atividades de carácter Sensorial, Religioso, Cognitivo, Desportivo, de Saúde, de Beleza, Quotidiano, Comemorativo, Lúdico e Recreativo com o intuito de potenciar a estimulação física, cognitiva, convívio, ocupação, socialização e bem-estar dos utentes.

Atividades Ocupacionais e de Desenvolvimento da Terceira Idade

Atividades	Periodicidade	Indicador/Meta	Resultados (1º SEMESTRE - JANEIRO A MAIO)		Resultados (2º SEMESTRE - JUNHO A DEZEMBRO)	
			CD	ERPI	CD	ERPI
INTELECTUAIS/ PSICOMOTORAS						
Projeto "AGILidades": 1) Jogo da Matriz 2) Jogo do Arraial 3) Jogo do Labirinto 4) Jogo das Mãos Tãil	2x/Mês	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 20 ERPI ≥ 20	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 23	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 25	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 23	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 20
ESTIMULAÇÃO COGNITIVA						
Estimulação em grupo: * Jogos Lúdicos * Jogos de Mesa	1 x por semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 13 ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 25	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 10	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 25	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 10
Estimulação individual * Fichas de estimulação	1 x por semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes por atividade ≥ 8	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 28	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 34	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 28	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 34
LÚDICO-RECREATIVA						
Expressão Musical	1 x por semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 20 ERPI - Não planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 20	Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 20	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 40
Expressão Plástica/Manualidades	1 x por semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 12 ERPI ≥ 07	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 23	Grau 3 - Satisfeitos Nº de Participantes: 10	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 23	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 8
Expressão Corporal e Dramática	Todo o ano	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 13 ERPI - Não planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 29	Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 29	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 23
Jogos Lúdico-recreativos	1 x por semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 20 ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 29	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 20	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 29	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 36
CULTURAL						
"Momentos de Prazer": Ateliê de Culinária	1 x por mês	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 10 ERPI por atividade ≥ 12	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 10 + 5 (óbitos e desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 6 (menos participantes, porque requerem maior acompanhamento nas tarefas)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 10 + 5 (óbitos e desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 6
Jogos Culturais	1 x por mês	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 15 ERPI - Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 28	Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 28	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 36
Saídas ao Exterior	1 x por mês	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 14 ERPI por atividade ≥ 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 23 + 5 (óbitos e desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7/saída	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 23 + 5 (óbitos e desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7/saída
Biblioteca sobre Rodas	1 x por mês	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 8 ERPI - Não Planeado	Atividade Não realizada por falta de motivação dos utentes e melhor diagnóstico de utentes com limitações visuais que impedem a leitura.			



Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'A. Silva' and 'G. A. Silva'.

Atividades	Periodicidade	Indicador/Meta	Resultados (1º SEMESTRE - JANEIRO A MAIO)		Resultados (2º SEMESTRE - JUNHO A DEZEMBRO)	
			CD	ERPI	CD	ERPI
SOCIAIS						
Datas comemorativas	Todo o ano	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 30 ERPI = 55 utentes SAD ≥ 40	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 30 + 15 (óbitos + desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes (todos os utentes que clinicamente reúnem condições): 35 (média)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 30 + 15 (óbitos + desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes (todos os utentes que clinicamente reúnem condições): 35 (média)
Comemoração do Aniversário do Utente	Ao longo do ano	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 35 ERPI = 55 utentes SAD ≥ 40	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 28 + 15 (óbitos + desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes=55	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 28 + 15 (óbitos + desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes=55
Apoio Social	Ao longo do ano	Nº de Participantes: CD - Não Planeado ERPI ≥ 55	Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes=55	Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes=55
Projeto "Com música sou mais feliz" - Consiste em estabelecer uma parceria com a Escola de Música da Tuna Orfeão de Grijó para realizarem várias atuações de alunos e professores.	1 a 2x por semana na hora do almoço durante os meses de novembro e dezembro	Grau de satisfação dos clientes face à apresentação da atividade Nº de Utentes por atividade: CD ≥ 35 ERPI - Não planeado	Atividade não realizada por indisponibilidade por parte da Entidade Parceira			
Coro de Natal das colaboradoras do CSPSS Grijó - Criação de um coro para apresentar na festa/comívio de natal dos utentes.	Todo o ano	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Utentes por atividade: CD ≥ 35 ERPI - Não Planeado	Atividade não realizada por não existirem condições de espaço e fiscais para os ensaios			
INTELLECTUAIS/ FORMATIVAS						
Ações de sensibilização	2x/ano	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 14 ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 21	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 32	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 21	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 32
INTERVENÇÃO NA DEMÊNCIA						
Intervenção Gerontológica com Método de Montessori em Doentes com Alzheimer	1x/semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD - Não Planeado ERPI ≥ 10	Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 10	Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 10
ESPIRITUAIS E/OU RELIGIOSAS						
Celebração da Eucaristia	1x/semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 6 ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 17 + 8 (Óbitos e desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 34	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 17 + 8 (Óbitos e desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 34
Reza do Terço	Diário	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 15 ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 13 + 8 (Óbitos e desistências)	Todos os utentes, com condições clínicas, assistem na televisão às 18h30	Não realizado por alteração de rotinas	Todos os utentes, com condições clínicas, assistem na televisão às 18h30
Sagrada Comunhão	1x/semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Aplicável aos utentes que não reúnem condições clínicas para participar na Celebração da Eucaristia. Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 8 ERPI ≥ 5	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7 + 8 (Óbitos e desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 5	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7 + 8 (Óbitos e desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7
MOTORA/ FÍSICA						
Ginástica Geriátrica Treino de Marcha Jogos psicomotores	2x/semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 30 ERPI ≥ 25	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 30 + 13 (óbitos + desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 40	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 30 + 13 (óbitos + desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 47
Projeto NutritionDay	Trimestral	Melhoria do Score do MNA (Mini Nutritional Assessment)	Não Planeado	Nº de Participantes: 55	Não Planeado	Nº de Participantes: 53
Reabilitação/ manutenção de competências motoras/Fisioterapia	Semanal	Nº de Participantes ≥ 20 utentes	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 28 + 13 (óbitos + desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 35	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 28 + 13 (óbitos + desistências)	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 25
TREINO DE AVD'S						
Alimentação	Semanal	Nº de Participantes: CD - Não planeado ERPI ≥ 20 utentes	Não Planeado	Não realizado por falta do Recurso Humano - Terapeuta Ocupacional	Não Planeado	Não realizado por falta do Recurso Humano - Terapeuta Ocupacional





Handwritten signatures and initials in blue ink.

Atividades	Periodicidade	Indicador/Meta	Resultados (1º SEMESTRE - JANEIRO A MAIO)		Resultados (2º SEMESTRE - JUNHO A DEZEMBRO)	
			CD	ERPI	CD	ERPI
COMUNIDADE						
Projeto Intergeracional "Conta-me histórias daquilo que eu não vi."	Todo o ano	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD - Não Planeado ERPI ≥ 3	Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 12	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 22 utentes + 72 alunos	
Projeto Intergeracional de Teatro	dez/25	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes/sessão: CD ≥ 20 ERPI ≥ 20	Não Planeado	Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 22 utentes + 72 alunos	
Projeto "A casa vai a casa" dinamizado pela Casa da Música	1x/semana 6 sessões	Nº de Participantes/sessão: CD - Não Planeado ERPI - Não Planeado		Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes CD e ERPI: 46		
Projeto Intergeracional Passaporte + Valor	Nas paragens letivas	Nº de Participantes/sessão: CD - Não Planeado ERPI - Não Planeado		Nº de Participantes: 14 alunos inscritos + 45 utentes CD e ERPI	Grau 3 - Muito Satisfeitos	
Atividades dinamizadas por outras instituições/ entidades.	Todo o ano	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 15 ERPI ≥ 20	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 23	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 35	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 23	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 35
SAÚDE						
Atelier de Saúde: * Medição da Tensão Arterial	Semanal	Taxa de cumprimento das avaliações: 100% Nº de Participantes: CD = 35 ERPI = 55	100%	100%	100%	100%
Atelier de Saúde: * peso	1 x por mês	Taxa de cumprimento das avaliações: 100% Nº de Participantes: CD = 35 ERPI = 55	100%	100%	100%	100%
BEM-ESTAR FÍSICO						
Prestação de cuidados de saúde	Diário	Nº de quedas por semestre ≤ 12/semestre N.º de Internamentos Hospitalares ≤ 24/semestre	Não Planeado	Nº de quedas por semestre = 3/semestre N.º de Internamentos Hospitalares = 8/semestre	Não Planeado	Nº de quedas por semestre = 6/semestre N.º de Internamentos Hospitalares = 13/semestre
Ações sensibilização	Semestral	Nº de Participantes: ERPI ≥ 15	Não Planeado	Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 11	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 32
QUOTIDIANAS						
Ateliê de beleza * Manicure	1 x por semana	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes por atividade: CD ≥ 6 ERPI - Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 15	Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 15	Não Planeado
Jardinagem	1 x por mês	Grau de satisfação dos utentes face à atividade Nº de Utentes por atividade: CD ≥ 6 ERPI - Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 15	Não Planeado	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 2	Não Planeado





Atividades relacionadas com Datas Comemorativas

Atividades	Indicador/Meta	Resultados		
		CD	ERPI	SAD
JANEIRO				
Dia 10 Dia de Reis - Convite ao Rancho S. Salvador de Grijó para vir cantar as Janeiras.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 35 Nº de Participantes: ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 35	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 40	Não se aplica
Dia 16 Dia Internacional da comida Plcante - Confeção e degustação de francesinhas.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 30	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 33	Não se aplica	Não se aplica
Dia 27 Dia Internacional do Vinho do Porto - Debate e reflexão sobre os costumes ligados ao vinho do Porto; se possível prova de vinho; realização de uma visita às caves do vinho do porto ou então um passeio até aos Cais de Gaia.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 25	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 26	Não se aplica	Não se aplica
Dia 29 Dia Mundial do Puzzle - Realização de Puzzles	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: ERPI ≥ 20	Não se aplica	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Utentes - 25	Não se aplica
Dia 31 Dia ao contrário - Realização de várias tarefas e atividades ao contrário.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 15	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 15	Não se aplica	Não se aplica
FEVEREIRO				
Dia 5 Dia Mundial da Nutela - Confeção de um doce com nutela.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 30 Nº de Participantes: ERPI ≥ 15	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 35	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 15	Não se aplica
Dia 13 Dia Mundial da Rádio - Visita a uma Rádio Local; - Simulação de um estúdio de Rádio - Músicas pedidas.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 35 Nº de Utentes para visita à Rádio ≥ 07	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 32	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Utentes que visitaram a rádio = 7	Não se aplica
Dia 14 Dia dos Namorados - Decoração alusiva.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 8 Nº de Participantes: ERPI ≥ 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 8	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7	Não se aplica
Dia 25 Dia da Geografia Portuguesa - Jogo cultural sobre Geografia Portuguesa.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 15 Nº de Participantes: ERPI ≥ 20	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 16	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 20	Não se aplica
MARÇO				
Dia 3 Camaval - Realização de máscaras e adereços carnavalescos; - Baile de Máscaras para os utentes da ERPI e Centro de Dia; - Decoração alusiva.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 35 Nº de Participantes: ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 36	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 35	Não se aplica
Dia 08 Dia da Mulher Realização e entrega de lembranças a todas as mulheres	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 25 Nº de Participantes: ERPI ≥ 20	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 32	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 30	Realização Lembranças dos utentes SAD: 22
Dia 19 Dia do Pai - Elaboração de lembranças para oferecer a todos os homens;	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 15 Nº de Participantes: ERPI ≥ 10	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 15	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 15	Realização Lembranças dos utentes SAD: 18
Dia 27 Dia Mundial do Teatro - Realização de lanches para uma peça de Teatro; - Gravação áudio da peça; - Apresentação às crianças da EB1 Escola do Monte (S. Félix da Marinha)	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 10	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 12	Não se aplica	Não se aplica
Dia 31 Celebração do 27º Aniversário do CSPSS Grijó - Celebração da data com celebração de eucaristia; - Almoço convívio para os utentes de CD; - Atuação do Grupo de Voluntários do Centro Social, ou outro grupo.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 35 Nº de Participantes: ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 35	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 46	Não se aplica
ABRIL				
Dia 11 Dia Mundial da doença de Parkinson - Ação de sensibilização sobre a Doença de Parkinson	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 20	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 33	Não se aplica	Não se aplica
Dia 21 Celebração da Páscoa - Celebração de uma eucaristia - Visita Pascal - Decoração alusiva	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 35 Nº de Participantes: ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 33	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 46	Realização Lembranças dos utentes SAD: 40
Dia 29 Dia Mundial da Dança Fazer um vídeo com uma coreografia.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 20 Nº de Participantes: ERPI ≥ 25	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 20	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 25	Não se aplica





[Handwritten signatures and initials]

Atividades	Indicador/Meta	Resultados		
		CD	ERPI	SAD
MAIO				
Dia 2 Dia da Mãe -Elaboração de lembranças para oferecer a todas as mulheres.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 30 Nº de Participantes: ERPI ≥ 25	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 40	Realização Lembranças dos utentes SAD: 22
Dia 15 Dia da Família -Aparição e exposição de lotos de família dos utentes.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
Dia 15 Dia da Família -Convívio entre os familiares e os utentes	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Utentes ERPI e respetivas famílias ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 50	Não se aplica	Não se aplica
Dia 19 Dia Mundial dos Museus -Visita a um museu	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 33	Não se aplica	Não se aplica
Dia 26 Dia de Santa Rita -Visita à Capela de Sta. Rita	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7 Nº de Participantes: ERPI ≥ 14	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 8	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Utentes = 7 (1 condutor)	Não se aplica
JUNHO				
Dia 3 Dia Mundial da Bicicleta -convidar os utentes a fazer pedaleira -Concretização de um jogo sobre bicicletas	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 15	Atividade não realizada por falta de recursos Humanos	Não se aplica	Não se aplica
Dia 11 Dia de N. Sra. da Horn -Visita à Capela	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7 Nº de Participantes: ERPI ≥ 14	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 8	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Utentes = 7 (1 condutor)	Não se aplica
Dia 16 Dia de Sto. António -Visita à Capela	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7 Nº de Participantes: ERPI ≥ 14	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 20	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 20	Não se aplica
Dia 27 Celebração dos Santos Populares -Decoração do Centro de Dia -Concretização de uma sardinhada com música e convívio na garagem da ERPI	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 35 Nº de Participantes: ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 34	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 34	Não se aplica
JULHO				
Dia 10 Dia Mundial da pizza -Confeção e degustação de pizzas.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 30	Não se aplica
Dias 14 a 25 Época Banhear -Ida à praia	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 20 Nº de Participantes: ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 19 Não foram mais utentes porque não quiseram	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 24 CD e 28 ERPI	Não se aplica
Dia 28 Dia de Santa Margarida -Visita à Capela	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7 Nº de Participantes: ERPI ≥ 14	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7 (1 condutor)	Não se aplica
Dia 28 Dia dos Avós - Organização de um piquenique num parque	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 14 Nº de Participantes: ERPI ≥ 30	Não foi realizado por não existirem condições climáticas adequadas		Não se aplica
AGOSTO				
Dia 6 Visita à Viagem Medieval	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7 Nº de Participantes: ERPI ≥ 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 4 Não foram mais utentes por falta de recursos Humanos	Não se aplica
Dia 5 Dia de Nossa Senhora das Neves -Visita à Capela - Argoncilhe -Visitação dos locais tradicionais	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7	Atividade não realizada por falta de recursos Humanos	Atividade não realizada por falta de recursos Humanos	Não se aplica
Dia 14 Dia S. Salvador de Griú -Visita ao mosteiro	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7 Nº de Participantes: ERPI ≥ 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 8	Não se aplica
Dia 18 Dia de Nossa Senhora da Saúde -Visita à Capela	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7 Nº de Participantes: ERPI ≥ 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7	Não se aplica
Dia 19 Dia Mundial da Fotografia -Realização de uma exposição de Fotografia	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 35	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 35	Atividade não prevista	Não se aplica





Handwritten signatures and initials in blue ink.

Atividades	Indicador/Meta	Resultados		
		CD	ERPI	SAD
SETEMBRO				
Todo o mês Comemoração do Outono -Decoração de Outono	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 8 Nº de Participantes: ERPI ≥ 7	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 8	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 8	Não se aplica
Dia 8 Dia de Nossa Senhora de Fontes	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7 Nº de Participantes: ERPI ≥ 14	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 8 (1 condutor)	Não se aplica
Dia 15 Visita à Capela Dia da Nossa Senhora da Divina Providência e Nossa Senhora da Graça	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7 Nº de Participantes: ERPI ≥ 14	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7 (1 condutor)	Não se aplica
Dia 25 Dia Mundial do sonho -Realização de um vídeo dos vários sonhos dos utentes.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 20	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: ≥ 18 Os utentes demonstraram muito dificuldade em expor os seus sonhos	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 17 Os utentes demonstraram muito dificuldade em expor os seus sonhos	Não se aplica
Dia 29 Dia Mundial do coração -Ação de sensibilização sobre as várias doenças do coração.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 15	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: ≥ 20	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 33	Não se aplica
OUTUBRO				
Dia 2 Dia Mundial dos animais da quinta -Visita a uma quinta - Back to Basic - Argoncilhe	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 14	Atividade não realizada por falta de recursos humanos	Não se aplica
Dia 20 Desfolhada -Realização de uma desfolhada com a participação do Rancho S. Salvador de Grijó	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 20 Nº de Participantes: ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 32	Não se aplica
Mês do idoso Dia 8 Participação na tarde de Jogos no Lar Stª Isabel Dia 17 Baile do Idoso no Lar Stª Isabel	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: ≥ 15	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: ≥ 15	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7 Não foram mais utentes por falta de recursos humanos	Não se aplica
NOVEMBRO				
Dia 3 Dia de Todos os Santos e Fiéis Defuntos -Visita ao Cemitério de Grijó para que os clientes visitem os seus familiares já falecidos no seguimento do Dia de Todos os Santos e Fiéis Defuntos	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 12	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: - 7 Não foram mais utentes porque não quiseram ir.	Não se aplica	Não se aplica
Dia 5 Dia do Cinema -Visualização de um filme português.	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 25	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 32	Não se aplica
Dia 11 Magusto -Concretização de cartuchos e decoração alusiva. -Realização de um Magusto	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 30 Nº de Participantes: ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 32	Não se aplica
Dia 19 Dia do Homem -Realização de lembranças	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 25 Nº de Participantes: ERPI ≥ 20	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 25	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 15	Não se aplica
Dia 25 Dia Lembrança das Compras -Saída até ao Galashopping	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 7	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 7	Não se aplica	Não se aplica
DEZEMBRO				
Todo o mês Celebração do Natal -Decoração alusiva -Celebração de uma eucaristia -Atelier musical -Atelier de culinária -Atelier de Teatro -Almoço de Natal -Passelo: Ver iluminação de Natal de Espinho	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 35 Nº de Participantes: ERPI ≥ 55	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 35	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 55	Realização Lembranças para os utentes SAD: 40
Dia 22 Comemoração do Dia Internacional do voluntariado -Convite aos voluntários do CSPSS Grijó para dar testemunho dos vários trabalhos que realizaram	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: ≥ 30	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 35	Grau 2 - Satisfeitos Nº de Participantes: 42	Não se aplica
Dia 11 Dia Internacional do Tango -Convite de uma escola de Dança para apresentar uma coreografia de Tango	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 30	Atividade Não Realizada por limitação de espaço		Não se aplica
Dia 31 Fim de Ano -Visionamento de fotografias e vídeos do ano 2025 -Sessão fotográfica com os desejos do próximo ano -Construção de um painel	Grau de satisfação dos clientes face à atividade Nº de Participantes: CD ≥ 35 Nº de Participantes: ERPI ≥ 30	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 20 Faltaram muitos utentes e surgiram problemas técnicos que impossibilitaram a exposição de fotos e vídeos	Grau 3 - Muito Satisfeitos Nº de Participantes: 35	Não se aplica





[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Seguem registos fotográficos de algumas das atividades realizadas:



Atelier de culinária: Confeção de Pizzas



Atelier de Manualidades



Atelier de estimulação cognitiva



Atelier Lúdico-recreativo



Atelier Lúdico-recreativo: Boccia



Passeios: Viagem Medieval



Visita Sr. Bispo Auxiliar



Dia da Música





Projeto Intergeracional
"Conta-me histórias daquilo que eu não vi"



Atelier Comemorativo: Desfolhada



1.1.4. Quadro de Pessoal

A gestão das respostas sociais da terceira idade assentou no cumprimento rigoroso dos rácios de pessoal, e de acordo com o definido na legislação em vigor. Ressalva-se, que a nossa visão de cuidado humano vai além dos mínimos legais, ajustando as equipas ao real grau de dependência dos nossos utentes.

A equipa é constituída por um corpo multidisciplinar que visa garantir a qualidade na prestação dos serviços e cuidados garantindo a segurança e o bem-estar biopsicossocial dos utentes.

ERPI	Mobilidade Interna	Mobilidade Externa	Prestadores Serviços	TOTAL	OBSERVAÇÕES
Direção Técnica	1	-	-	1	
Gerontóloga	-	1	-	1	comum a outras RS
Enfermagem	-	3	-	3	
Receção	1	1	-	2	
Cozinheira	1	2	-	3	comum a outras RS
Ajudante de cozinha	-	1	-	1	comum a outras RS
Auxiliar Serviços Gerais	1	7	-	6	1 é comum a outras RS
Ajudante Ação Direta	6	21	-	27	
Chefe de Serviços Gerais	1	-	-	1	comum a outras RS
Auxiliar Chefe de Serviços Gerais	1	-	-	1	comum a outras RS
Médico ERPI	-	-	1	1	
Nutricionista	-	-	1	1	comum a outras RS
Fisioterapeuta	-	-	1	1	comum a outras RS
Gestora da Qualidade	1	-	-	1	comum a outras RS
THST	-	-	1	1	comum a outras RS
Médico Medicina Trabalho	-	-	1	1	comum a outras RS
CEI+	-	1	-	1	comum a outras RS
	13	37	5	53	



CD	Mobilidade Interna	Mobilidade Externa	Prestadores Serviços	TOTAL	OBSERVAÇÕES
Direção Técnica	1	-	-	1	comum a outra RS
Técnica Superior Animação Sociocultural	-	1	-	1	comum a outra RS
Chefe de Serviços Gerais	1	-	-	1	comum a outra RS
Auxiliar Chefe de Serviços Gerais	1	-	-	1	comum a outra RS
Escriturária	1	-	-	1	comum a outra RS
Cozinheira	1	-	-	1	comum a outra RS
Auxiliar Serviços Gerais	-	1	-	1	
Ajudante Ação Direta	5	1	-	6	
Nutricionista	-	-	1	1	comum a outras RS
Fisioterapeuta	-	-	1	1	comum a outras RS
Gestora da Qualidade	1	-	-	1	comum a outras RS
THST	-	-	1	1	comum a outras RS
CEI+	-	-	1	1	comum a outras RS
	11	3	4	18	

SAD	Mobilidade Interna	Mobilidade Externa	Prestadores Serviços	TOTAL	OBSERVAÇÕES
Direção Técnica	1	-	-	1	comum a outra RS
Chefe de Serviços Gerais	1	-	-	1	comum a outras RS
Auxiliar Chefe de Serviços Gerais	1	-	-	1	comum a outras RS
Escriturária	1	-	-	1	comum a outra RS
Cozinheira	2	-	-	2	comum a outras RS
Auxiliar Serviços Gerais	-	1	-	1	comum a outras RS
Ajudante Ação Direta	8	2	-	10	
Nutricionista	-	-	1	1	comum a outras RS
Gestora da Qualidade	1	-	-	1	comum a outras RS
THST	-	-	1	1	comum a outras RS
CEI+	-	-	1	1	comum a outras RS
	15	3	3	21	

1.1.5. Plano de Formação Anual

Durante o ano de 2025, a Instituição reafirmou a importância da valorização do capital humano através do seu Plano de Formação, com recurso a formação externa e interna.

Os temas abordados, nas várias sessões, permitiram não só a atualização técnica/operativa dos colaboradores, mas também o reforço da coesão da equipa multidisciplinar, refletindo-se numa prestação de serviços mais segura e personalizada aos nossos utentes.

ERPI

Objetivo Geral: Promover a qualificação, motivação e envolvimento dos colaboradores no sistema de gestão da qualidade

Tema	Destinatários	Dinamização
FORMAÇÃO EXTERNA		
RVCC profissional: Geriatria	AAD e TASG	Entidade Externa Zona Verde
Primeiros Socorros	Equipa Geral	Entidade Externa
FORMAÇÃO INTERNA		
Gestão da Qualidade:		
Manual de Procedimento de prevenção de quedas	Equipa Geral da Terceira Idade	Equipa Técnica
Procedimentos de Segurança Alimentar	Equipa Geral da Terceira Idade	Nutricionista
Procedimento de Gestão de Aprovisionamento	Equipa Geral da Terceira Idade	Chefe de Serviços Gerais Nutricionista
Procedimento a implementar no cumprimento do plano de cuidados pessoais e de saúde do utente	Equipa Geral da Terceira Idade	Equipa de Enfermagem
Procedimentos de Emergência: Combate a incêndio	Equipa Geral da Terceira Idade	Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho Chefe de Serviços Gerais



**SAD**

Objetivo Geral: Promover a qualificação, motivação e envolvimento dos colaboradores no sistema de gestão da qualidade

Tema	Destinatários	Dinamização
FORMAÇÃO EXTERNA		
RVCC profissional: Geriatria	Funcionários que não integraram turma 2023/24	Entidade Externa Zona Verde
RVCC profissional: Técnico de Apoio à Família e à Comunidade	Funcionários de SAD	Entidade Externa Zona Verde
Primeiros Socorros	Equipa Geral	Entidade Externa
FORMAÇÃO INTERNA		
Gestão da Qualidade:		
Manual de Procedimento de prevenção de quedas	Equipa Geral da Terceira Idade	Equipa Técnica
Procedimentos de Segurança Alimentar	Equipa Geral da Terceira Idade	Nutricionista
Procedimento de Gestão de Aprovisionamento	Equipa Geral da Terceira Idade	Chefe de Serviços Gerais
Procedimento a implementar no cumprimento do plano de cuidados pessoais e de saúde do utente	Equipa Geral da Terceira Idade	Nutricionista
Procedimentos de Emergência: Combate a incêndio	Equipa Geral da Terceira Idade	Equipa de Enfermagem
		Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho
		Chefe de Serviços Gerais

CD

Objetivo Geral: Promover a qualificação, motivação e envolvimento dos colaboradores no sistema de gestão da qualidade

Tema	Destinatários	Dinamização
FORMAÇÃO EXTERNA		
RVCC profissional: Geriatria	Funcionários que não integraram turma 2023/24	Entidade Externa Zona Verde
RVCC profissional: Técnico de Apoio à Família e à Comunidade	Funcionários de SAD	Entidade Externa Zona Verde
Primeiros Socorros	Equipa Geral	Entidade Externa
FORMAÇÃO INTERNA		
Gestão da Qualidade:		
Manual de Procedimento de prevenção de quedas	Equipa Geral da Terceira Idade	Equipa Técnica
Procedimentos de Segurança Alimentar	Equipa Geral da Terceira Idade	Nutricionista
Procedimento de Gestão de Aprovisionamento	Equipa Geral da Terceira Idade	Chefe de Serviços Gerais
Procedimento a implementar no cumprimento do plano de cuidados pessoais e de saúde do utente	Equipa Geral da Terceira Idade	Nutricionista
Procedimentos de Emergência: Combate a incêndio	Equipa Geral da Terceira Idade	Equipa de Enfermagem
		Técnico de Higiene e Segurança no Trabalho
		Chefe de Serviços Gerais

1.1.6. Estágios

Em 2025 foi dada continuidade ao estágio curricular de formação prática em contexto de trabalho, sendo para o efeito celebrado protocolo entre a Instituição e o Centro de Formação Profissional da CERCÍ Espinho.

Numa vertente de continuidade de capacitação, em setembro, avançou-se para a fase de integração em Contexto de Trabalho (CEI+) da formanda, assegurando a continuidade do apoio social e financeiro previsto pelo IEFP. Com esta medida, a Instituição, reforçou o seu quadro operacional com capital humano já familiarizado com a nossa cultura organizacional, cumprindo a sua missão de inclusão efetiva no mercado de trabalho.

Designação	Formando	Valência
Empregada de andares - lavandaria 861 Horas (17/09/2024 a 14/03/2025)	1 formanda - CERCIESPINHO	ERPI





Handwritten signatures in blue ink, including a large signature at the top and a smaller one at the bottom right.

1.1.7. Áreas de Intervenção

1.1.7.1. Animação Sociocultural e Serviço de Gerontologia

A Animação Sociocultural e a Gerontologia assumem um papel fundamental para a promoção do envelhecimento ativo, bem-estar biopsicossocial e qualidade de vida. Entre as suas funções destacam-se:

- Estimular e manter as competências cognitivas e funcionais;
- Estimular e manter as relações interpessoais.
- Dinamizar atividades de carácter
- Intelectuais/ psicomotoras
- Estimulação cognitiva
- Lúdico-recreativa
- Cultural
- Sociais
- Intelectuais/ formativas
- Intervenção na demência
- Espirituais e/ou religiosas
- Motora/ física
- Treino de AVD's
- Comunidade

Na admissão e acolhimento dos utentes realizou-se uma avaliação diagnóstica recorrendo:

- Adaptação à população portuguesa, da tradução do "Mini Mental Sate Examination";
- Avaliação da marcha;
- Avaliação das preferências e espiritualidade.

Os utentes são sujeitos periodicamente a reavaliações, recorrendo aos mesmos instrumentos de diagnóstico, de forma, a ajustar o PIC de forma individualizada e preventiva.

No sentido de potenciar a relação intrafamiliar, estes serviços asseguraram a articulação com as famílias para a preparação do aniversário do utente, e promoção do convívio familiar anual, integrado na Comemoração do Dia da Família.

Numa lógica de complementaridade às atividades que constam do Plano Anual de Atividades, continuaram a ser dinamizados os seguintes Projetos, em parceria com a comunidade:

I. Parceria com o Agrupamento de Escolas Júlio Dinis

a) Projeto Intergeracional "Conta-me histórias daquilo que eu não vi"

Público-alvo:

- De janeiro a junho o público-alvo foram os utentes da ERPI;
- O ano de letivo 2025/2026 arrancou com o alargamento aos utentes do Centro de Dia;





b) Passaporte Valor

Atividades desenvolvidas intergeracionais destinadas aos alunos do 9º ano.
Nº de atividades realizadas: 1

II. “Projeto Mais Anos, Mais saúde”

A Faculdade de Desporto da Universidade do Porto desenvolveu o programa de Exercício Físico para Pessoas Idosas Frágeis, institucionalizadas em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas. Cada grupo é composto por 8-10 participantes, identificadas como frágeis de forma a atenuar ou até reverter o estado de fragilidade, através de um programa de exercício físico estruturado e adaptado a esta população.

Este programa atuou:

- Função física;
- Composição corporal;
- Marcadores sanguíneos (apenas numa subpopulação);
- Independência nas atividades de vida diária.

O projeto encerrou no mês de março de 2025.

III. “A Casa vai a Casa” promovido pela Casa da Música

No ano de 2025 foram proporcionados aos utentes da terceira idade 6 sessões musicais, lideradas por professores de música da Casa da Música, que culminou com a apresentação de momentos musicais desenvolvidos durante as sessões.



Projeto “A Casa vai a Casa”, promovido pela Casa da Música

IV. Atividades promovidas pela comunidade paroquial

O grupo de catequese do 9º ano organizou uma atividade que foi dinamizada junto dos utentes da ERPI, e o Agrupamento de Escuteiros participaram no acompanhamento dos utentes na Missa do Doente e na animação da atividade dos Leilões.





1.1.7.2. Serviço de Enfermagem

O serviço de Enfermagem teve como principal função assegurar cuidados de saúde contínuos e individualizados aos utentes, promovendo o bem-estar e qualidade de vida.

Entre as suas funções destaca-se:

- A avaliação e acompanhamento clínico dos utentes, através da monitorização dos sinais vitais e alterações clínicas;
- Gestão, administração e vigilância da terapêutica medicamentosa;
- Realização de tratamento de feridas;
- Encaminhamento e acompanhamento das consultas médicas realizadas na Instituição aos utentes;
- Apoio nas consultas de medicina de trabalho;
- Articulação com a farmácia, laboratório de análises clínicas, familiares/significativos, fisioterapeuta e outras entidades (hospital, equipa de cuidados paliativos, centro de saúde e clínica de hemodiálise);
- Realização de ações de sensibilização/formação interna aos colaboradores;
- Contribuir para a realização e reavaliações dos planos individuais e dos planos individuais de cuidados.

No ato da admissão e acolhimento dos utentes realizou-se uma avaliação diagnóstica através da aplicação dos seguintes instrumentos de avaliação:

- Escala de Braden (risco de úlcera por pressão);
- Escala de Morse (risco de queda);
- Escala de Barthel (nível dependência), com o objetivo de identificar os riscos e as necessidades e implementar intervenções adequadas.

Os utentes são sujeitos periodicamente a reavaliações, recorrendo às mesmas ferramentas, de forma a ajustar o PIC, de forma individualizada e preventiva. Com esta avaliação conseguimos caracterizar de uma forma geral, o grupo de utentes que integraram a ERPI, em 2025.

Caracterização utentes 2025					
Dependência		Risco de queda		Risco de úlcera por pressão	Disfagia
Total	17	Alto	46	Alto	3
Grave	7	Moderado	9	Moderado	6
Moderada	13	Baixo	0	Baixo	46
Leve	18				10





1.1.7.3. Serviço de Fisioterapia

O Serviço de Fisioterapia funcionou 2x/semana, para as respostas sociais de CD e de ERPI, com sessões individuais e de grupo.

A 31 de dezembro de 2025 oito utentes da ERPI beneficiavam do serviço na modalidade individual e privada, e os restantes em grupo.

1.1.7.4. Serviço de Nutrição

No âmbito da prestação de cuidados aos utentes, a gestão do serviço de alimentação assentou no binómio segurança-saúde, e com foco de intervenção nos seguintes domínios:

I. Na Segurança alimentar (HACCP):

- Na manutenção dos pré-requisitos e controlo de pontos críticos.
- No controlo de temperatura: monitorização de equipamentos de frio (conservação e congelação) e das temperaturas de regeneração/serviço das refeições.
- No cumprimento do plano de higienização das instalações e utensílios, garantindo a prevenção de contaminações cruzadas.
- No que diz respeito à rastreabilidade (verificação sistemática de rótulos e prazos de validade), no âmbito da implementação do sistema de gestão da qualidade, estamos a mapear procedimentos que nos permitam avançar para esta tarefa durante o ano de 2026.

II. Intervenção Nutricional e Dietética:

- Planeamento de Ementas
- Dietas Terapêuticas e de Textura
- Vigilância Nutricional: Monitorização da aceitação das refeições e do estado nutricional, com o objetivo de mitigar riscos de malnutrição e desidratação.

III. Formação em contexto de trabalho:

- Formação interna sobre Procedimento de Segurança Alimentar

As refeições confeccionadas distribuíram-se pelas seguintes valências:

Valência	Nº Refeições
ERPI	79 328
Centro de Dia	26 937
Serviço de Apoio Domiciliário	38 325
	144 590





1.1.8. Lavandaria

A Lavandaria é um serviço que opera no âmbito do tratamento de roupa dos utentes da resposta social da ERPI, Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, bem como da roupa da própria Instituição.

Este serviço realiza-se diariamente, e as principais tarefas, são a recolha / seleção da roupa por sector, seguida de lavagem, secagem e engomagem. Estes procedimentos são realizados de forma manual e/ou mecânica.

Trata-se de um serviço crítico na Instituição, pois impacta diretamente com a saúde, a segurança dos utentes, e dos funcionários, dado que um dos principais objetivos é o controlo de infeções.

Em 2025, foram tratados 403.080 kg de roupa.

1.1.9. Voluntariado

O voluntariado é o motor invisível que sustenta muitas das dinâmicas das atividades promovidas pela Instituição, e na rotina institucional surge como um agente de afetividade e escuta ativa.

O envolvimento dos nossos voluntários garantiu a continuidade da missão, visão, estratégia da Instituição que, de outra forma, teriam custos de execução.

Funções Desempenhadas	Número Pessoas	Total Horas	Valor (€)
Auxiliar atividades de animação sociocultural	3	94	940
Manicure/cabeleireiro	-	-	-
Ginástica	-	-	-
Trabalhos manuais e outras atividades	-	-	-
Auxiliar de atividades espirituais e religiosas	3	264	2 640,00
Apoio Psicossocial	-	-	-
Serviços Administrativos	-	-	-
Serviços de Gestão (direção)	5	1 200	12 000,00
	9	1 539	15 390,00





Milly
[Signature]
[Signature]
[Signature]

1.2. INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

1.2.1. GAI@PRENDE+

O Gai@prende+ é um programa da Câmara Municipal de V. N. de Gaia que se desenvolve em parceria com a nossa Instituição desde 2014. O objetivo do programa é contemplar uma Escola a Tempo Inteiro, apoiando as famílias e ocupando de forma lúdica e didática as crianças nos períodos pré e pós letivos.

Pretende-se dar uma resposta equitativa, de qualidade e com profissionais qualificados às famílias e crianças do pré-escolar e 1º CEB das Escolas Públicas de Gaia.

A nossa Instituição faz a gestão das modalidades de acolhimento, prolongamento e atividades extracurriculares no pré-escolar em 18 escolas das freguesias de Grijó e Sermonde, S. Félix da Marinha, Serzedo e Perosinho.

Modalidades de frequência em períodos letivos	<p>Acolhimento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Período de funcionamento: 7h30 às 9h - Destina-se a todos os alunos de pré-escolar e de 1ºCEB que frequentam as escolas públicas de V.N. Gaia - Objetivo: assegurar o acolhimento dos alunos, por pessoal não docente especializado com atividades lúdicas
	<p>Prolongamento</p> <ul style="list-style-type: none"> - Período de funcionamento: 17h00 às 19h30 - Destina-se a todos os alunos de 1ºCEB que frequentam as escolas públicas de V.N. Gaia - Objetivo: assegurar a ocupação dos tempos livres das crianças com atividades pedagógicas que apoiem o seu desenvolvimento integral e harmonioso, por Técnicos/Professores especializados e por Pessoal Não Docente.
	<p>Atividades extracurriculares</p> <ul style="list-style-type: none"> - Karaté (anual) - Dança (semestral) - "Corpo em Movimento" (Educação Física) (semestral) - 2 atividades por semana com 45 minutos de duração cada - Período de funcionamento: 15h45 às 16h30 ou 16h30 às 17h15
	<p>Atividades existentes no Prolongamento do 1º CEB</p> <ul style="list-style-type: none"> - Karaté - Dança / Corpo em Movimento - Apoio ao Estudo (4 vezes por semana) - Clube dos Jogos - Pequenos Artistas - Tesouros da Nossa Terra - Clube das Histórias Encantadas - Brincar

Nos períodos não letivos (férias escolares) asseguramos atividades lúdico-pedagógicas nas escolas de Sto. António (Grijó), Asprela (Sermonde), Alquebre (Serzedo) e Espinho (S. Félix da Marinha) entre as 7h30 e as 19h. Neste período, são desenvolvidas, por profissionais qualificados e auxiliares de ação educativa, atividades lúdicas nas escolas e são efetuadas saídas/visitas. Assim, os alunos vão à praia, à piscina, a parques temáticos e a locais que procuram desenvolver nas crianças experiências positivas e de pertença à comunidade





local. Pretende-se que as crianças tenham acesso a experiências que poderiam não ter no seu ambiente familiar, daí ser um programa que visa a equidade e igualdade de oportunidades.

Modalidades de frequência em períodos não letivos	Funcionamento
	- Período de funcionamento: 7h30 às 19h - Destina-se a todos os alunos de pré-escolar e de 1ºCEB que frequentam as escolas públicas de V.N. Gaia
	Atividades
	- Atividades lúdicas e pedagógicas que são desenvolvidas em pólos escolares; - Semanalmente, as crianças fazem uma visita/saída de estudo a parques temáticos, parques aquáticos, museus e cumprem 1 semana de frequência de praia.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Aguiar', 'S.', 'C. S.', and 'J.'.

Em 2025, estivemos em funcionamento em cerca de 18 escolas dos Agrupamentos Júlio Dinis (Grijó), Sophia de Mello Breyner (S. Félix da Marinha) e Canelas, sempre das 7h30 às 9h e das 17h30 às 19h30, e desenvolvendo as atividades extracurriculares das 15h30 às 17h30, cumprindo-se apenas os dias de fecho considerados pelo Município.

Para os anos letivos de 2025/2026 e de 2024/2025, o número de participantes neste programa distribui-se da seguinte forma:

Agrupamento	Escola	2025/2026		2024/2025	
		Nº de alunos		Nº de alunos	
		Total por escola	Total por agrupamento	Total por escola	Total por agrupamento
Agrupamento Sophia de Mello Breyner	EB Outeiro	41		33	
	EB Espinho	62		53	
	EB Granja	32		24	
	JI Outeiro	28		26	
	EB Matosinhos	24	321	29	279
	JI Brito	30		17	
	EB Moinhos	34		26	
	JI Curvadelo	25		26	
	EB Monte	45		45	
Agrupamento de Canelas	EB Brandariz	32		32	
	EB Alquebre	64	148	57	143
	JI Loureiro 1	25		29	
	EB Loureiro 2	27		25	
Agrupamento Júlio Dinis	EB Asprela	53		50	
	EB Corveiros	25		16	
	EB Murraceses	61	273	47	244
	EB Loureiro	58		55	
	EB Sto. António	76		76	
		742		666	



Nas Interrupções letivas de 2025, tivemos o seguinte número de alunos inscritos:

Interrupção letiva	Escolas em funcionamento	Nº de alunos	
		Total por escola	Total por Interrupção letiva
Interrupção letiva de Janeiro 2026	EB Sto. António	103	296
	EB Alquebre	48	
	EB Espinho	91	
	EB Asprela	54	
Interrupção letiva do Verão 2025	EB Sto. António	195	607
	EB Alquebre	161	
	EB Murraceses	76	
Interrupção letiva da Páscoa 2025	EB Sto. António	88	266
	EB Alquebre	53	
	EB Espinho	74	
Interrupção letiva do Natal 2025	EB Sto. António	93	231
	EB Espinho	79	
	EB Asprela	59	
Interrupção letiva de Novembro 2025	EB Sto. António	80	217
	EB Espinho	82	
	EB Asprela	55	
		1 400	



Os recursos humanos afetos a esta resposta social são os estipulados pela Câmara Municipal de Gaia, de acordo com os rácios de alunos inscritos em cada escola e nas interrupções letivas.

	Colaboradores Prestadores de	
	Internos	Serviços
Coordenação	1	-
Serviços Administrativos	1	-
Auxiliares de Ação Educativa	47	-
Técnicos das Atividades Extracurriculares	-	3
Técnicos superiores no período da IL Verão 2025	-	28
	49	31



Parcerias

No ano letivo 2024/2025 o Gaiaprende+ desenvolveu uma parceria com o Rancho Folclórico S. Salvador de Grijó cujo objetivo passou pelo contacto das crianças Gaiaprende+ e suas famílias com a cultura local, com a cultura e tradições dos seus antepassados e para que se pudesse dar a conhecer esta coletividade que agrupa tradições tão variadas relacionadas com trajes, costumes, danças, cantares e instrumentos musicais de antigamente. Os alunos foram convidados a participar num concurso de recolha de orações, tradições e também participaram num concurso de recriação de uma nova quadra do Malhão. A quadra vencedora foi cantada ao vivo pelo Rancho no seu Festival anual.

Seguindo esta experiência tão positiva, em 2025/2026 desenvolvemos uma atividade na CAF que se intitula "Costumes e Tradições " em que mantivemos a parceira com o Rancho Folclórico S. Salvador de Grijó. A primeira atividade desenvolvida foi a participação ativa das crianças na Desfolhada, onde cantaram e desfolharam o milho.

Neste sentido, estendemos este projeto às Escolas das outras Freguesias tendo conseguido contato com o Grupo de Danças e Cantares de Serzedo. Participamos com as crianças em ensaios do Rancho e as crianças foram também convidadas a participarem no Festival de Janeiras.

São atividades que envolvem as crianças e famílias e ao mesmo tempo dão a conhecer as coletividades das freguesias.



Atribuição de lembranças às Escolas vencedoras do concurso "Quadra Criativa do Malhão"



Participação dos alunos do Gai@prende+, e respetivas famílias, na Desfolhada do Resto





1.2.2. SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

A partir de 1 de dezembro de 2022, no âmbito do processo de descentralização de competências de Ação Social da Administração Central para as Autarquias Locais, parte do Atendimento e Acompanhamento Social deixou de ser feito pelo Centro Distrital de Segurança Social do Porto e passou a ser da competência do Município de Vila Nova de Gaia, tendo este serviço englobado o Protocolo de Rendimento Social de Inserção e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social.

Durante o ano 2025, a atuação do serviço englobou a área territorial de Arcozelo, Gulpilhares, Grijó, São Félix da Marinha e Valadares, devido à redistribuição das freguesias efetuada em julho pelo Município deixou-se de acompanhar a freguesia de Serzedo. Numa lógica de descentralização dos serviços, permitindo que estes se aproximem o mais possível da comunidade, este serviço realizou atendimento e acompanhamento social, ao longo de toda a semana, nas cinco freguesias que acompanha. A Equipa ainda deu resposta a pedidos de relatório social do Ministério Público, da CPCJ ou EMAT, a ordens de desejo, a autos policiais e a sinalizações da Linha 144 – Linha Nacional de Emergência Social que, maioritariamente, necessitam de intervenção imediata, de acolhimento de emergência e/ou encaminhamento para outras respostas sociais.

Assim, este serviço assentou num conjunto de objetivos, designadamente:

- Informar, orientar e encaminhar para respostas, serviços ou prestações sociais adequadas a cada situação;
- Prevenir situações de pobreza e de exclusão social;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Assegurar o acompanhamento social no percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional;
- Contribuir para a aquisição e/ou fortalecimento das competências das pessoas e famílias, promovendo a sua autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social.

Nas freguesias que acompanhamos, assistiu-se a um número elevado de pessoas que apresentam vários problemas de saúde, nomeadamente, tem-se verificado o acréscimo de pessoas com problemas de saúde mental e todas as consequências sociais que daí advêm. Destacou-se o aumento de pessoas idosas, em situação de isolamento social, sem retaguarda familiar ou resposta formal de apoio. Surgiu uma nova problemática, que se prendeu com a chegada de pessoas oriundas de outros países, o que careceu de uma intervenção prioritária, devido às limitações significativas de recursos e de redes de apoio que estas possuem para recomeçar as suas vidas. Acentuou-se o número de situações com ordem de despejo e ausência de resposta habitacional adequada ou retaguarda familiar. De entre as várias famílias que acompanhamos, destacou-se as de etnia cigana, que necessitam de uma intervenção específica, devido às suas características culturais e condições habitacionais.





Ao longo de 2025, a atividade deste serviço pode ser resumida pelos seguintes indicadores:

Área Geográfica	Nº. Famílias			Nº. Beneficiários		
	RSI	SAAS	TOTAL	RSI	SAAS	TOTAL
Arcozelo	175	98	273	286	181	467
Gulpilhares	109	48	157	197	121	318
Grijó	152	168	320	195	357	552
S. Félix da Marinha	130	216	346	208	384	592
Valadares	110	49	159	215	89	304
	676	579	1 255	1 101	1 132	2 233

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature that appears to be 'Grijó' and another that looks like 'J'.

Tipologia das Famílias em acompanhamento

Nº. Famílias de etnia cigana	62
Nº. Famílias com processos na CPCJ / EMAT	51
Nº. Famílias com processos no Ministério Público	90
Nº. Famílias com apoio alimentar	170
	373

Os recursos humanos afetos a esta resposta social são os estipulados pela Câmara Municipal de Gaia, e distribuem-se da seguinte forma:

Colaboradores	
Técnico Superior: Serviço Social	4
Técnico Superior: Psicologia	4
Técnico Superior: Educação Social	1
Ajudante de Ação Direta	4
	13





Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'GABRIEL' and a stylized signature.

1.3. SERVIÇOS PARTILHADOS

Os serviços partilhados desenvolvem a sua atividade colaborando, de forma transversal, com todas as valências da Instituição.

Os departamentos associados a estes serviços são os seguintes:

- **Serviços Administrativos:** Gestão de tesouraria, faturação, expediente geral.
- **Recursos Humanos:** Recrutamento e seleção, controlo assiduidade, articulação com a medicina do trabalho e seguros, gestão de protocolos para colaboradores.
- **Serviços Gerais:** Responsável pela manutenção e limpeza dos edifícios e equipamentos, aprovisionamentos.

1.4. OUTRAS ATIVIDADES

1.4.1. LIGA DE AMIGOS

A Liga de Amigos do Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó é constituída por todas as pessoas, singulares ou coletivas, que se proponham colaborar na prossecução das atividades da Instituição, nomeadamente da sua sustentabilidade financeira, através de contribuições pecuniárias ou de trabalho voluntário. A quota anual é de 25 euros.





1.5. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Evolução do número de utentes

O Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó dispõe de várias valências, quer ao nível do apoio à terceira idade, quer ao nível da intervenção comunitária.

A evolução do número de utentes ao longo dos anos de atividade, em cada uma das suas valências, apresenta-se da seguinte forma:

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Centro de Dia	38	30	32	37	36	36	31
Apoio Domiciliário	36	40	39	40	40	40	40
ERPI	-	-	36	42	45	55	55
Gai@prende+	496	308	414	572	632	666	742
POAPMC	300	680	688	688	688	-	-
RSI ¹⁾	511	558	1 073	1 636	-	-	-
SAAS ¹⁾	437	2 986	3 517	2 775	-	-	-
CLDS	-	467	901	1 005	1 005	-	-
Serviço Social	-	-	-	-	2 834	2 658	2 233

¹⁾ A partir de 01/12/2022, estes dois serviços fundiram-se no âmbito do processo de descentralização de competências de Ação Social da Administração Central para as Autarquias Locais, dando origem ao Serviço Social

Evolução das principais rubricas da posição e do desempenho financeiro

O ano de 2025 apresentou-se como o ano de estabilização operacional, tendo as principais valências da Instituição, ligadas à Terceira Idade, desenvolvido as suas atividades utilizando a sua capacidade máxima. Em contraponto, no Gaiaprende+ tem-se observado um crescimento consistente ao longo dos últimos anos.

O crescimento dos Rendimentos Operacionais é influenciado, de forma excecional, pelo aumento extraordinário das comparticipações da Segurança Social para a ERPI e respetivos valores de referência para definição de mensalidades a suportar pelos utentes. Adicionalmente, também destacamos o subsídio atribuído pelo Município de Vila Nova de Gaia, para apoio à atividade corrente, no montante de € 70.000, o que não se verificou em 2024.

Nos Custos Operacionais observa-se um incremento generalizado, com especial impacto nos custos com pessoal (+17%), dada a sua natureza rígida (valores tabelados), nos fornecimentos e serviços externos (+6%) e nos custos associados à alimentação (+4%).

A atividade Gaiaprende+ influencia de forma significativa o aumento dos custos observados. No entanto, dado ser um serviço protocolado com o Município, tendo por base o reembolso dos custos reais, os mesmos não têm influência dos Resultado Líquido.

Continua a merecer relevo o montante de contribuições efetuadas por particulares e instituições, através de donativos pecuniários e em espécie, essenciais para a prossecução da nossa atividade.





Handwritten signatures and initials in blue ink.

Em virtude da evolução positiva das taxas de juro, observou-se uma redução significativa dos juros suportados. Realçamos que, em 2025, foi contraído um novo financiamento para aquisição de uma viatura automóvel 100% elétrica.

O Resultado Líquido, apesar de negativo, influenciado significativamente pelo valor das Depreciações, não coloca em causa a prossecução da atividade da Instituição, visível pelo Resultado de Exploração (+ € 112.699,47).

No segundo semestre de 2025, fruto da disponibilização de uma loja por parte da Fábrica da Igreja Paroquial de Grijó, contígua ao Centro Social, foi instalada a nova Receção e dois gabinetes de atendimento ao público. O investimento realizado na remodelação deste espaço foi de € 15.790,37.

O valor remanescente relativo ao projeto PO APMC, em dívida desde 2023, no montante de € 29.161,95, foi totalmente liquidado.

Em 31/12/2025, o saldo a haver do Município de Vila Nova de Gaia era de € 189.520,80 (€ 160.599,18 relativo ao Gaiaprende+ e € 28.961,62 relativo ao SAAS).

Plano de Investimentos

Durante o exercício de 2025 foram aprovados três projetos de investimento:

- Alargamento SAD: - Permite requalificar o edifício-sede, assim como o aumento da eficiência energética através da instalação de um sistema fotovoltaico.
- Conclusão até 31/03/2026
- Auditório: - Melhoria da eficiência energética, através da substituição do telhado, caixilharia, chão e paredes exteriores.
- Conclusão até 30/06/2026
- ERPI: - Instalação de painéis fotovoltaicos e baterias.
- Conclusão até 31/05/2026

O plano de investimentos para 2025/2026 pode resumir-se da seguinte forma:

Projeto	Fundo	Valência	Investimento Total (s/IVA)	Comparticipação a Fundo Perdido	Fundos Próprios	Investimento Total (c/IVA)
Alargamento de Resposta Sociais - Criação de 20 vagas	PRR	SAD	233 810,60	51% 119 213,27	114 597,33	287 587,04
Eficiência energética em Edifícios de Serviços	Fundo Ambiental	Auditório	92 376,02	70% 64 663,21	27 712,81	113 622,50
Alargamento de Resposta Sociais - Eficiência energética	PRR	ERPI	85 000,00	100% 85 000,00	0,00	104 550,00
TOTAL			411 186,62	268 876,48	142 310,14	505 759,54



NOTAS FINAIS

A Direção não pode deixar de expressar o seu profundo reconhecimento a todos quanto colaboraram e contribuíram para o funcionamento desta Instituição, quer com o seu trabalho, quer com o seu apoio financeiro.

Em modo particular, deixamos os nossos agradecimentos:

- Aos membros do Conselho Geral, do Conselho Fiscal e da mesa da Assembleia Geral;
- Ao Revisor Oficial de Contas;
- À Paróquia de Grijó;
- Ao Município e Autarquia;
- Aos funcionários;
- Aos voluntários;
- A todos os restantes colaboradores.

Grijó, 16 de março de 2026

A Direção

Presidente:


Padre António Coelho de Oliveira

Vice-presidente:


António José de Oliveira Gomes

Secretário:


Filipe Artur Neves de Almeida

Tesoureiro:


Joaquim Aureliano Cavadas André de Oliveira

Vogal:


Paula Alexandra Azevedo Silva





[Handwritten signatures in black and blue ink]

2. Demonstrações Financeiras





CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ
Balço em 31 de dezembro de 2025

ATIVO			
	Notas	31.dez.2025	31.dez.2024
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	6	3 378 874,92	3 453 230,20
Bens do património histórico e cultural	7	31 760,00	31 760,00
Investimentos financeiros		7 000,00	7 000,00
		3 417 634,92	3 491 990,20
ATIVO CORRENTE			
Inventários	8	8 676,28	6 398,56
Clientes e utentes		12 452,81	10 535,09
Estado e outros entes públicos	9	5 901,58	3 511,75
Outros créditos a receber	20	288 863,19	38 068,80
Diferimentos		14 573,67	12 491,92
Outros ativos correntes		0,00	300,00
Caixa e depósitos bancários	5	128 533,21	252 040,64
		459 000,74	323 346,76
TOTAL ATIVO		3 876 635,66	3 815 336,96
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
	Notas	31.dez.2025	31.dez.2024
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos	10	50 945,50	50 945,50
Resultados transitados	10	1 166 896,00	1 266 957,66
Outras variações nos fundos patrimoniais	10	1 141 492,87	1 055 210,72
		2 359 334,37	2 373 113,88
Resultado Líquido do Período		-32 029,50	-100 061,66
TOTAL DO FUNDO DE CAPITAL		2 327 304,87	2 273 052,22
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Financiamentos obtidos	11	984 725,38	1 008 555,58
		984 725,38	1 008 555,58
Passivo Corrente			
Fornecedores		62 612,81	74 351,58
Adiantamentos de clientes e utentes		58 448,63	52 681,97
Estado e outros entes públicos	9	80 662,51	73 659,69
Financiamentos obtidos	11	50 420,44	44 444,44
Diferimentos		4 989,67	23 474,92
Outras dívidas a pagar	12	307 471,35	265 116,56
		564 605,41	533 729,16
TOTAL DO PASSIVO		1 549 330,79	1 542 284,74
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		3 876 635,66	3 815 336,96

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ángel Roca Roca e Silva

A DIREÇÃO

Re Adona Silva do Diven
António de Oliveira
Sequeira Augusto de Oliveira
Paula Alexandra Almeida Silva



CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ

Av. St. António, N.º 270 – 4415-539 Grijó, Vila Nova de Gaia – Telefone: 227456116



CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ
 Demonstração dos Resultados por Naturezas
 Período findo em 31 de dezembro de 2025

	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	13	2 069 705,13	1 842 708,92
Subsídios, doações e legados à exploração	13	855 502,25	662 324,41
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-228 587,73	-219 637,97
Fornecimentos e serviços externos	14	-609 632,34	-575 886,55
Gastos com o pessoal	15	-2 133 540,13	-1 821 743,49
Outros rendimentos	16	163 533,88	156 614,93
Outros gastos	17	-4 281,59	-5 591,85
RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS		112 699,47	38 788,40
Gastos /reversões de depreciação e amortização	6	-136 065,88	-127 175,46
RESULTADO OPERACIONAL		-23 366,41	-88 387,06
Juros e gastos similares suportados	18	-8 663,09	-11 674,60
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		-32 029,50	-100 061,66
Imposto sobre o rendimento do período	19	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		-32 029,50	-100 061,66

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ángela Raquel Rocha e Silva

A DIREÇÃO

Pe. António Gomes de Oliveira
António José de Oliveira
Sociedade de Oliveira
Paulo Alexandre Almeida filho





CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais
Período findo em 31 de dezembro de 2025

	Fundos	Resultados Transitados	Outras Variações nos Fundos Próprios	Resultado Líquido do Exercício	Total dos Fundos Patrimoniais
01 de janeiro de 2024 a 31 de dezembro de 2024					
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2024	50 945,50	1 299 566,29	1 097 240,78	-32 608,63	2 415 143,94
Alterações no período					
Aplicação do resultado de 2023		-32 608,63		32 608,63	0,00
Ajustamentos relativos a subsídios ao investimento			-42 030,06		-42 030,06
	50 945,50	1 266 957,66	1 055 210,72	0,00	2 373 113,88
Resultado líquido do período				-100 061,66	-100 061,66
Resultado Integral					2 273 052,22
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	50 945,50	1 266 957,66	1 055 210,72	-100 061,66	2 273 052,22
01 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025					
SALDO EM 1 DE JANEIRO DE 2025	50 945,50	1 266 957,66	1 055 210,72	-100 061,66	2 273 052,22
Alterações no período					
Aplicação do resultado de 2024		-100 061,66		100 061,66	0,00
Ajustamentos relativos a subsídios ao investimento			86 282,15		86 282,15
	50 945,50	1 166 896,00	1 141 492,87	0,00	2 359 334,37
Resultado líquido do período				-32 029,50	-32 029,50
Resultado Integral					2 327 304,87
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	50 945,50	1 166 896,00	1 141 492,87	-32 029,50	2 327 304,87

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ângela Rúcia Rocha e Silva

A DIREÇÃO

Paula Alexandra Almeida
Sequeira Nunes
Alicia - P. de Oliveira
CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ



CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ
Demonstração dos Fluxos de Caixa
Período findo em 31 de dezembro de 2025

	31.dez.2025	31.dez.2024
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes e utentes	1 422 223,79	1 311 079,00
Comparticipação Inst. Segurança Social	674 391,92	614 107,98
Comparticipação outras entidades	659 998,88	764 412,76
Pagamentos a fornecedores	-737 847,53	-702 061,86
Pagamentos ao pessoal	-1 429 776,95	-1 239 848,43
Caixa gerada pelas operações	588 990,11	747 689,45
Outros recebimentos/ pagamentos	-622 863,13	-669 104,28
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-33 873,02	78 585,17
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-31 647,12	-21 478,36
	-31 647,12	-21 478,36
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-31 647,12	-21 478,36
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-49 324,20	-44 444,44
Juros e gastos similares	-8 663,09	-11 674,60
	-57 987,29	-56 119,04
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-57 987,29	-56 119,04
VARIAÇÃO DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	-123 507,43	987,77
Caixa e seus equivalentes no Início do Período	252 040,64	251 052,87
Caixa e seus equivalentes no Fim do Período	128 533,21	252 040,64

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ângela Rosa Rocha e Silva

A DIREÇÃO

Paulo Alexandre Areu de Sousa
António José de Almeida
Sociedade Andreia do Oliveira
Paulo Alexandre Areu de Sousa





[Handwritten signatures]

3.
Anexo
às
Demonstrações
Financeiras





1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Centro Social da Paróquia de Grijó (entidade) é uma Instituição de Solidariedade Social sem fins lucrativos, com sede na Avenida de Santo António, 270, Grijó.

A Instituição foi legalmente constituída em 1983, mas apenas em 1998 deu início à sua atividade operacional com o Centro de Dia e Serviços de Apoio Domiciliário.

No dia 1 de julho de 2021, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) iniciou a sua atividade, com capacidade total para 42 utentes. No final de 2023, a capacidade desta valência foi aumentada para 55 utentes.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não lucrativo (NCRF-ESNL).

As demonstrações financeiras individuais anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, no pressuposto da continuidade das operações e tomando por base o custo histórico.

No presente exercício, não foram derogadas quaisquer disposições do NCRF-ESNL.

As quantias relativas ao exercício de 2025 estão apresentadas em conformidade com os requisitos exigidos pelo NCRF-ESNL, assim como em exercícios anteriores, pelo que a comparabilidade está assegurada.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações do período são calculadas pelo método das quotas constantes em função da vida útil de cada ativo e registadas na rubrica *Gastos/Reversões de depreciação e amortização* da demonstração dos resultados.

	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	5 - 7
Equipamento de Transporte	5
Equipamento Administrativo	5 - 8
Outros Ativos Fixos Tangíveis	6





As perdas por imparidade detetadas no valor de realização do ativo fixo tangível, são registadas no ano em que se estimam, por contrapartida da rubrica *Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis da demonstração dos resultados*.

3.2. Encargos Financeiros com Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

3.3. Subsídios do Governo ou de outras Entidades Públicas

Os subsídios recebidos relativos a investimentos em ativos fixos tangíveis, se a fundo perdido, são reconhecidos inicialmente em fundos próprios, sendo apresentados como *Outros rendimentos* na demonstração dos resultados durante o período de vida útil estimado para os ativos em causa. Se reembolsáveis, são considerados em *Financiamentos obtidos*.

Os subsídios relacionados com rendimentos são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica *Subsídios à exploração* na demonstração de resultados do período a que os contratos dizem respeito.

3.4. Inventários

As mercadorias e matérias-primas encontram-se registadas ao custo de aquisição deduzido dos valores dos descontos obtidos, ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo, utilizando-se o custo médio como método de custeio.

O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda normal deduzido dos custos para completar a produção e dos custos de comercialização.

3.5. Provisões

As provisões são reconhecidas, quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos, e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.





3.6. Instrumentos Financeiros

Os ativos financeiros no momento inicial, são mensurados ao custo menos perdas por imparidade.

A Entidade determina a classificação dos ativos financeiros, na data do reconhecimento inicial de acordo com a NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros.

São registados ao custo os ativos financeiros instrumentos de capital próprio, bem como quaisquer contratos derivados associados, que não sejam negociados em mercado ativo e cujo justo valor não possa ser determinado de forma fiável.

São registados ao custo os ativos financeiros que constituem empréstimos concedidos ou contas a receber.

A Entidade classifica e mensura ao justo valor os ativos financeiros que não cumpram com as condições para ser mensurados ao custo, conforme descrito acima. As variações de justo valor são registadas nos resultados de exercício.

A Entidade avalia a cada data de relato financeiro a existência de indicadores de perda de valor para os ativos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Se existir uma evidência objetiva de imparidade, a Entidade reconhece uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

Os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

- i) Passivos financeiros ao justo valor por via de resultados; e
- ii) Outros passivos financeiros.

Os “Outros passivos financeiros” são mensurados ao custo.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações subjacentes se extinguem pelo pagamento, são canceladas ou expiram.

a) Classificação de Fundos Próprios ou Passivo

Os passivos financeiros e Fundos próprios são classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

b) Empréstimos

Os empréstimos são registados pelo valor nominal recebido, líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, conforme política definida na nota 3.8.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses da data do balanço, os quais se classificam como não correntes.





c) Clientes e Outras Dívidas de Terceiros

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica *Imparidade de Dívidas a Receber*, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

d) Fornecedores e Outras Dívidas a Terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal uma vez que correspondem a dívidas a curto prazo, para os quais o desconto é imaterial.

e) Caixa e Equivalentes a Caixa

Os montantes incluídos na rubrica Caixa e equivalentes a Caixa correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

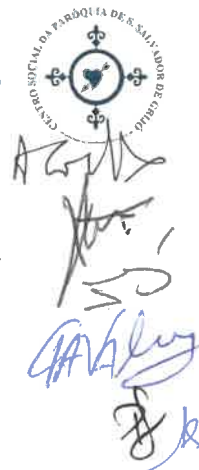
f) Imparidade

Os ativos financeiros, exceto os mensurados ao justo valor através de resultados, são analisados à data de cada balanço para verificar da existência de indícios de perdas de imparidade.

Os ativos financeiros encontram-se em situações de imparidade quando exista evidência objetiva que, como consequência de um ou mais eventos que tenham ocorrido após o reconhecimento inicial dos ativos, os fluxos de caixa estimados tenham sido negativamente afetados.

Se existir evidência objetiva de imparidade, a entidade reconhece uma perda de imparidade na Demonstração dos Resultados.





3.7. Ativos e Passivos Contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo os mesmos divulgados em anexo, a menos que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota, caso em que não são objeto de divulgação.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, mas divulgados em anexo quando é provável a existência de um benefício económico futuro.

3.8. Rédito e Especialização dos Exercícios

O rédito proveniente da venda de bens e prestação de serviços apenas é reconhecido quando:

- são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos;
- a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a entidade;
- os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas e prestação de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo, pelo que são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de *Diferimentos* ou *Outros créditos a receber* e *Outras dívidas a pagar*.

3.9. Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados em anexo às demonstrações financeiras, se materiais.





3.10. Julgamentos e Estimativas

A NCRF-ESNL requer que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impacto nos valores reportados no total do ativo, passivo, fundos patrimoniais, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pelo Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pelo Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó é apresentada na Nota 3.2 e seguintes do Anexo.

Considerando que em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pelo Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. A Direção considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira do Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Ativos fixos tangíveis

O Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó procede a testes de imparidade sempre que eventos ou circunstâncias indiciam que o valor contabilístico excede o valor recuperável, sendo a diferença, caso exista, reconhecida em resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu justo valor menos os custos de vender e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

O Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó não alterou as vidas úteis dos seus ativos fixos tangíveis nem registou qualquer ajustamento relativo a revalorizações, dado que não existem indícios de que os ativos apresentem qualquer tipo de imparidade ou que a estimativa das vidas úteis iniciais dos ativos não seja consistente com a expectativa que o Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó detém, de utilização dos respetivos ativos durante a sua vida útil restante.

3.11. Principais pressupostos relativos ao futuro

Não foram identificadas pela Direção situações que sejam suscetíveis de provocar ajustamentos materiais nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano





seguinte ou mesmo que coloquem em causa a continuidade do Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó.

[Handwritten signatures in blue ink]

3.12. Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.10.

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício de 2025, o Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó não alterou políticas contabilísticas e estimativas contabilísticas, face às consideradas na preparação da informação financeira relativa ao exercício anterior apresentada nos comparativos.

5. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o detalhe de caixa e equivalentes de caixa era o seguinte:

	2025	2024
Numerário	1 312,36	103,48
Depósitos Bancários imediatamente realizáveis	127 220,85	251 937,16
	128 533,21	252 040,64





6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis da Entidade são mensurados ao custo, de acordo com o descrito na nota 3.1.

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido no valor dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS							Total Ativos Fijos Tangíveis
	Terrenos	Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fijos Tangíveis	At. Fijos Tang. em Curso	
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	224 340,85	3 272 234,93	265 970,69	249 416,30	118 209,91	37 550,44	-	4 167 723,12
Investimento	-	-	8 431,92	36 470,00	-	15 790,37	1 139,40	61 831,69
Desinvestimento	-	-	-	-	-484,37	-	-	-484,37
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2025	224 340,85	3 272 234,93	274 402,61	285 886,30	117 725,54	53 340,81	1 139,40	4 229 070,44
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2025	-	229 056,43	170 015,95	199 987,77	99 833,41	15 599,36	-	714 492,92
Depreciações e perdas por imparidade	-	65 444,70	28 805,91	27 321,20	8 086,74	6 407,33	-	136 065,88
Desinvestimento	-	-	-	-	-363,28	-	-	-363,28
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2025	-	294 501,13	198 821,86	227 308,97	107 556,87	22 006,69	-	850 195,52
VALOR LÍQUIDO								
A 31 de dezembro de 2025	224 340,85	2 977 733,80	75 580,75	58 577,33	10 168,67	31 334,12	1 139,40	3 378 874,92
A 31 de dezembro de 2024	224 340,85	3 043 178,50	95 954,74	49 428,53	18 376,50	21 951,08	-	3 453 230,20

Rubricas	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS							Total Ativos Fijos Tangíveis
	Terrenos	Edifícios	Equipamento Básico	Equipamento de Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fijos Tangíveis	At. Fijos Tang. em Curso	
ATIVO BRUTO								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2024	224 340,85	3 272 234,93	247 229,13	269 758,66	112 224,05	37 550,44	-	4 163 338,06
Investimento	-	-	18 741,56	-	5 985,86	-	-	24 727,42
Desinvestimento	-	-	-	-20 342,36	-	-	-	-20 342,36
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2024	224 340,85	3 272 234,93	265 970,69	249 416,30	118 209,91	37 550,44	-	4 167 723,12
DEPRECIACÕES E PERDAS POR IMPARIDADE								
Saldo inicial a 1 de janeiro de 2024	-	163 611,73	141 831,98	202 251,38	90 377,93	9 586,79	-	607 659,81
Depreciações e perdas por imparidade	-	65 444,70	28 183,97	18 078,75	9 455,48	6 012,57	-	127 175,47
Desinvestimento	-	-	-	-20 342,36	-	-	-	-20 342,36
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo final a 31 de dezembro de 2024	-	229 056,43	170 015,95	199 987,77	99 833,41	15 599,36	-	714 492,92
VALOR LÍQUIDO								
A 31 de dezembro de 2024	224 340,85	3 043 178,50	95 954,74	49 428,53	18 376,50	21 951,08	-	3 453 230,20
A 31 de dezembro de 2023	224 340,85	3 108 623,20	105 397,15	67 507,28	21 846,12	27 963,65	-	3 555 678,25

7. BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o valor desta rubrica corresponde a um edifício doado, sito na Rua Cardoso Pinto, Grijó.

Uma parte deste edifício está cedido à Confraria de Santiago, onde está instalado o Albergue para peregrinos. O restante edifício está arrendado.





8. INVENTÁRIOS

O detalhe dos inventários em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 é o seguinte:

	2025	2024
Mercadorias	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8 676,28	6 398,56
Inventários	8 676,28	6 398,56

O custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 foi apurado como se segue:

Movimentos	2025		2024	
	Mercadorias	Matérias-Primas, Sub. e Consumo	Mercadorias	Matérias-Primas, Sub. e Consumo
Inventários Iniciais	-	6 398,56	-	4 727,27
Compras	-	230 865,45	-	219 632,11
Regularização de Inventários	-	-	-	1 677,15
Inventários Finais	-	-8 676,28	-	-6 398,56
Gasto no Exercício	-	228 587,73	-	219 637,97

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o detalhe dos saldos de Estado e Outros Entes Públicos era o seguinte:

	2025	2024
Saldos Devedores:		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	5 901,58	3 511,75
	5 901,58	3 511,75
Saldos Credores		
Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		
Retenção na Fonte	9 039,71	8 760,80
Contribuições para a Segurança Social	71 622,80	64 898,89
	80 662,51	73 659,69





10. FUNDOS PRÓPRIOS

Os fundos próprios da Entidade, e suas variações, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, detalham-se da seguinte forma:

	2025			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	50 945,50	-	-	50 945,50
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1 266 957,66		100 061,66	1 166 896,00
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Subsídios ao investimento	1 055 210,72	129 963,27	43 681,12	1 141 492,87
Resultado Líquido do Período	-100 061,66	68 032,16	-	-32 029,50
Fundos Próprios	2 273 052,22			2 327 304,87

	2024			
	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundos	50 945,50	-	-	50 945,50
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1 299 566,29	-	32 608,63	1 266 957,66
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Subsídios ao investimento	1 097 240,78	-	42 030,06	1 055 210,72
Resultado Líquido do Período	-32 608,63	-	67 453,03	-100 061,66
Fundos Próprios	2 415 143,94			2 273 052,22

11. EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, o detalhe da dívida financeira era como se segue:

	2025	2024
Corrente:		
Empréstimos Bancários:		
Financiamento Edifício ERPI	44 444,44	44 444,44
Financiamento Automóvel	5 976,00	-
	50 420,44	44 444,44
Não Corrente:		
Empréstimos Bancários:		
Financiamento Edifício ERPI	111 111,14	155 555,58
Financiamento Automóvel	20 614,24	-
Outros Financiadores:		
Paróquia de Grijó	853 000,00	853 000,00
	984 725,38	1 008 555,58



O imóvel onde está instalado o ERPI foi dado como garantia do valor em dívida junto da Instituição bancária.

O plano de reembolso dos montantes contratados, para é como se segue:

	2026	2027	2028	2029	2030	Sem Vencimento
2025						
Empréstimos Bancários						
Financiamento Edifício ERPI	44 444,44	44 444,44	44 444,44	22 222,26	-	-
Financiamento Automóvel	5 976,00	5 976,00	5 976,00	5 976,00	2 686,24	-
Outros Financiadores						
Paróquia de Grijó	-	-	-	-	-	853 000,00

12. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Os saldos da rubrica Outras Dívidas a Pagar em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser detalhados da seguinte forma:

	2025	2024
Fornecedores de investimentos	455,10	-
Acréscimos de gastos		
Remunerações a liquidar	271 153,48	223 882,94
Despesas diversas	17 086,95	7 030,66
Clientes c/c - Saldos credores	218,18	959,93
Pessoal - Remunerações a liquidar	6,00	132,88
Outros	18 551,64	33 110,15
	307 471,35	265 116,56

13. RÉDITO

O rédito, nomeadamente serviços prestados e subsídios à exploração recebidos, para cada uma das valências, para os períodos de 2025, distribuíram-se da seguinte forma:

Valências	Prestação de Serviços			Subsídios à Exploração			TOTAL
	Utentes	Segurança Social	Sub-total	IEFP	Outras entidades	Sub-total	
Centro de Dia	135 499,93	69 687,95	205 187,88	-	737,28	737,28	205 925,16
Apoio Domiciliário	125 957,08	225 972,52	351 929,60	-	-	-	351 929,60
Gai@prende+	293 153,08	-	293 153,08	-	449 234,10	449 234,10	742 387,18
SAAS	-	-	-	-	326 999,73	326 999,73	326 999,73
ERPI	838 795,04	380 639,53	1 219 434,57	-	-	-	1 219 434,57
Outros	-	-	-	4 860,05	73 671,09	78 531,14	78 531,14
TOTAL	1 393 405,13	676 300,00	2 069 705,13	4 860,05	850 642,20	855 502,25	2 925 207,38



Em 2024, o detalhe foi o seguinte:

Valências	Prestação de Serviços			Subsídios à Exploração			TOTAL
	Utentes	Segurança Social	Sub-total	IEFP	Outras entidades	Sub-total	
Centro de Dia	123 804,23	64 568,16	188 372,39	-	314,98	314,98	188 687,37
Apoio Domiciliário	110 707,48	222 480,35	333 187,83	-	371,46	371,46	333 559,29
Gai@prende+	270 012,31	-	270 012,31	-	330 597,27	330 597,27	600 609,58
POAPMC	-	-	-	-	-	-	-
SAAS	-	-	-	-	329 761,23	329 761,23	329 761,23
CLDS	-	-	-	-	-	-	-
ERPI	741 919,45	309 216,94	1 051 136,39	-	1 279,47	1 279,47	1 052 415,86
Outros	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1 246 443,47	596 265,45	1 842 708,92	-	662 324,41	662 324,41	2 505 033,33

14. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O detalhe dos fornecimentos e serviços externos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, é o seguinte:

	2025	2024
Trabalhos especializados	96 269,47	91 022,50
Honorários	137 089,94	110 017,26
Conservação e reparação	41 206,64	50 514,00
Serviços Bancários	5 958,27	5 833,20
Outros Serviços Especializados	-	200,00
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	8 620,27	12 530,10
Material de escritório	3 243,65	8 608,27
Artigos para oferta	935,66	17,97
Material didático	14 623,63	14 035,74
Outros materiais	31 242,80	40 023,88
Electricidade	59 201,62	60 253,58
Combustíveis	26 509,12	26 715,67
Água	18 561,56	18 484,24
Outras energias e fluídos	-	20,50
Deslocações e estadas	44 597,76	21 853,28
Outras deslocações, estadas e transportes	-	17,97
Rendas e alugueres	1 464,44	941,61
Comunicação	9 578,53	8 764,21
Seguros	21 219,57	20 294,53
Contencioso e notariado	80,45	25,00
Despesas de representação	695,40	385,47
Limpeza, higiene e conforto	88 523,11	85 244,54
Outros serviços	10,45	83,03
	609 632,34	575 886,55





15. GASTOS COM O PESSOAL

Durante os períodos findos a 31 de dezembro de 2025 e de 2024, os gastos com o pessoal decompõem-se da seguinte forma:

	2025	2024
Gastos com Pessoal		
Remunerações de órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	1 716 239,84	1 460 468,37
Indemnizações	2 896,89	3 285,67
Encargos sobre remunerações	375 305,98	317 961,85
Seguro acidentes trabalho e DP	26 810,93	24 978,83
Gastos de ação social	823,10	2 109,27
Outros custos com pessoal	11 463,39	12 939,50
	2 133 540,13	1 821 743,49
Nº Funcionários	147	126

16. OUTROS RENDIMENTOS

Os outros rendimentos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, podem ser detalhados da seguinte forma:

	2025	2024
Rendimentos Suplementares	6 189,80	7 720,71
Donativos:		
Liga de Amigos	1 927,00	2 545,00
Donativos particulares	26 291,33	12 849,28
Organismos oficiais	-	-
Donativos empresas	22 530,79	31 211,02
Banco Alimentar	27 327,81	28 547,42
Continente	11 826,42	12 359,86
Donativos em espécie	932,92	1 284,37
Outros donativos	513,70	1 542,50
Descontos de pronto-pagamento obtidos	0,91	49,59
Rendimentos em investimentos não financeiros	-	1 151,80
Correcções relativas a períodos anteriores	214,92	2 503,09
Imputação de subsídios para Investimento	43 681,12	42 030,06
Consignação IRS	11 345,39	9 980,38
Outros rendimentos e ganhos	10 751,77	2 839,85
	163 533,88	156 614,93





17. OUTROS GASTOS

Os outros gastos, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, podem ser detalhados da seguinte forma:

	2025	2024
Impostos	980,37	739,94
Dívidas incobráveis	102,55	-
Gastos em investimentos não financeiros	121,09	-
Outros gastos e perdas	3 077,58	4 851,91
	4 281,59	5 591,85

18. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros, nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, podem ser detalhados da seguinte forma:

	2025	2024
Juros e Outros Rendimentos Similares Obtidos		
Juros Obtidos de:		
Depósitos	-	-
	-	-
Juros e Gastos Similares Suportados		
Juros Suportados de:		
Financiamentos obtidos	-8 663,09	-11 674,60
	-8 663,09	-11 674,60
Resultados Financeiros	-8 663,09	-11 674,60

19. IMPOSTO SOBRE RENDIMENTO

A Entidade encontra-se isenta de imposto sobre o rendimento, ao abrigo da alínea b), do nº. 1 do artigo 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.



20. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Os saldos da rubrica Outros Créditos a Receber em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser detalhados da seguinte forma:

	2025	2024
Acréscimos de rendimentos		
GaiAprende+	160 559,18	-
PO APMC	-	25 490,86
Ação Social	28 961,62	-
Outros acréscimos de rendimentos	8 357,87	-
Fornecedores c/c - Saldos devedores	1 346,47	1 008,00
Outros	89 638,05	11 569,94
	288 863,19	38 068,80

O valor relativo ao subsídio PRR (SAD) atribuído mas não recebido, no montante de € 83.449,29, encontra-se inscrito na rubrica Outros.

21. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 210º da Lei 110/2009 de 16 de setembro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, no exercício de 2025, foram de 3.690,00€.

Grijó, 16 de março de 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Ângela Rosa Rocha e Silva

A DIREÇÃO

Pe. António Gomes de Oliveira
António José de Almeida
Joaquim Duarte do Oliveira
Paulo Alexandre Almeida Filiz

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 3.876.635,66 euros e um total de fundos patrimoniais de 2.327.304,87 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 32.029,50 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do **Centro Social da Paróquia de S. Salvador de Grijó** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do

que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

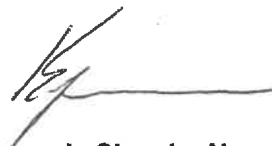
Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Vila Nova de Gaia, 17 de março de 2026

CARMO & CERQUEIRA E ASSOCIADO, SROC, LDA.

(SROC nº 202 e registada na CMVM com o nº 20161500)

Representada por



Bruno de Siqueira Neves

(ROC nº 1709 e registado na CMVM com o nº 20161319)

CENTRO SOCIAL DA PARÓQUIA DE S. SALVADOR DE GRIJÓ

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmos. Srs. Membros do Conselho Geral,

Introdução

Nos termos das disposições regulamentares aplicáveis às Instituições Particulares de Solidariedade Social, nomeadamente pelo cumprimento da alínea b) do nº 1 do art.º 27º dos Estatutos deste Centro Social, vem o Conselho Fiscal pronunciar-se e dar o seu parecer sobre o Relatório e Contas do período de 2025, emitido pela Direção.

Trabalho desenvolvido

Procedemos à análise e validação do Relatório e Contas, bem como dos documentos que tecnicamente o suportam, tendo contado com a colaboração e esclarecimentos da Direção no desempenho das nossas funções. Adicionalmente, reunimos com o Revisor Oficial de Contas designado para a auditoria às contas da Instituição, tendo tomado conhecimento e debatido o teor da sua Certificação Legal das Contas, que inclui uma opinião sem reservas.

O documento apresentado pela Direção é esclarecedor quanto ao trabalho desenvolvido pelas diversas valências do Centro Social ao longo do ano de 2025, e quanto ao grau de cumprimento dos objetivos a que a Direção se propôs, demonstrando responsabilidade e equilíbrio, apesar dos desafios colocados ao longo deste exercício, salientando-se o montante de investimentos contratualizados e os valores por receber relativos a protocolos municipais, e que se encontram refletidos nas demonstrações financeiras.

Em termos financeiros, salienta-se o aumento generalizado dos custos operacionais, nomeadamente em gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos, justificado sobretudo pelo aumento geral dos preços e pela atualização da massa salarial. Apesar deste contexto, a Instituição conseguiu apresentar um aumento dos montantes de prestações de serviços e subsídios à exploração face ao ano anterior, fruto de atualizações nas comparticipações da Segurança Social, bem como do contributo do Município de carácter extraordinário, no apoio financeiro das operações correntes do Centro.

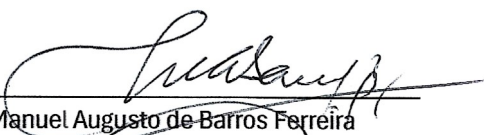
O resultado líquido do ano foi prejudicado pelo montante das depreciações, tornando-o negativo. Contudo, tal rubrica que não constitui um dispêndio, pelo que registamos com agrado o resultado positivo se descontado esse montante, bem como a sua evolução favorável, demonstrando uma gestão equilibrada e gerando excedentes para investimento futuro.

Conclusão

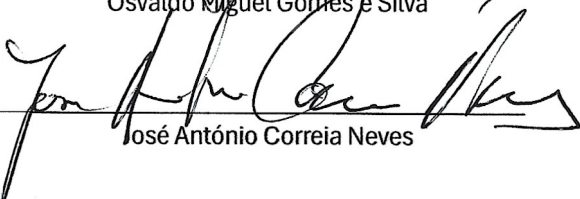
Assim, e em nossa opinião, o referido Relatório e Contas do ano de 2025 apresenta de forma adequada e apropriada as ações realizadas pela Direção do Centro Social no ano em apreço, e está elaborado de acordo com as disposições contabilísticas, legais e estatutárias aplicáveis, pelo que, face ao exposto, o Conselho Fiscal é de parecer que:

- Seja aprovado o Relatório e Contas do período de 2025, apresentado pela Direção do Centro Social; e
- Seja consignado um voto de apreço à Direção pelo trabalho desenvolvido, bem como a todos os colaboradores, profissionais e voluntários, que em conjunto contribuem para o acréscimo de valor e crescente reconhecimento social que a instituição vem conquistando.

Grijó, 18 de março de 2026


Manuel Augusto de Barros Ferreira


Osvaldo Miguel Gomes e Silva


José António Correia Neves